



Abençoa, Senhor, esta Casa singela,  
Onde a luz do Evangelho splende, soberana,  
E onde encontra guarida a imensa caravana  
Dos tristes corações que a prova desmantela.

Neste pouso de paz onde a fé nos irmana,  
Em torno do Ideal que ao mundo se revela,  
A Caridade é sempre atenta sentinela,  
Estendendo os seus braços à penúria humana.

Neste recanto amigo, à margem do caminho,  
Ninguém procura em vão o conforto e o carinho,  
Cansado de bater, chorando, porta em porta...

Porquanto a Tua voz na voz de quem ensina,  
A mensagem de amor da Celeste Doutrina,  
A renovar no bem a vida nos exorta!...

AUTA DE SOUZA

(Soneto recebido pelo médium Carlos A. Bac-  
celli, em reunião do Centro Espírita "Bezerra de  
Menezes", a 26 de agosto de 1988, em Votupo-  
ranga, SP.)